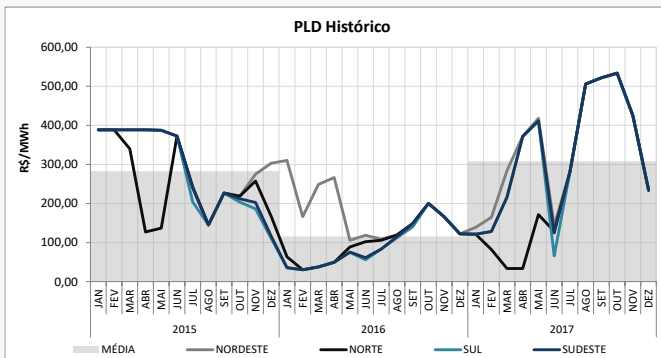
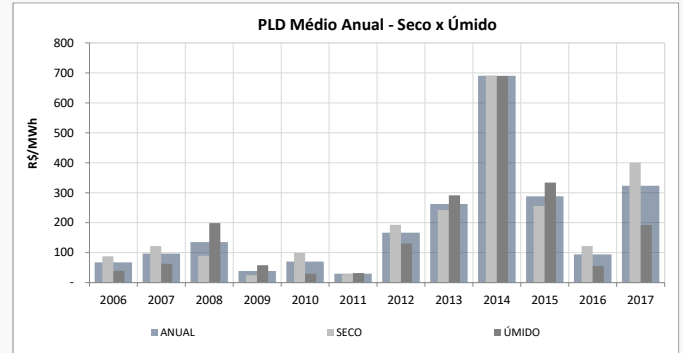
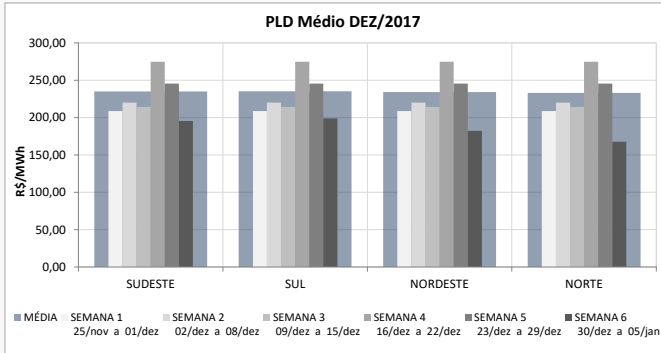


Preço de Liquidação das Diferenças

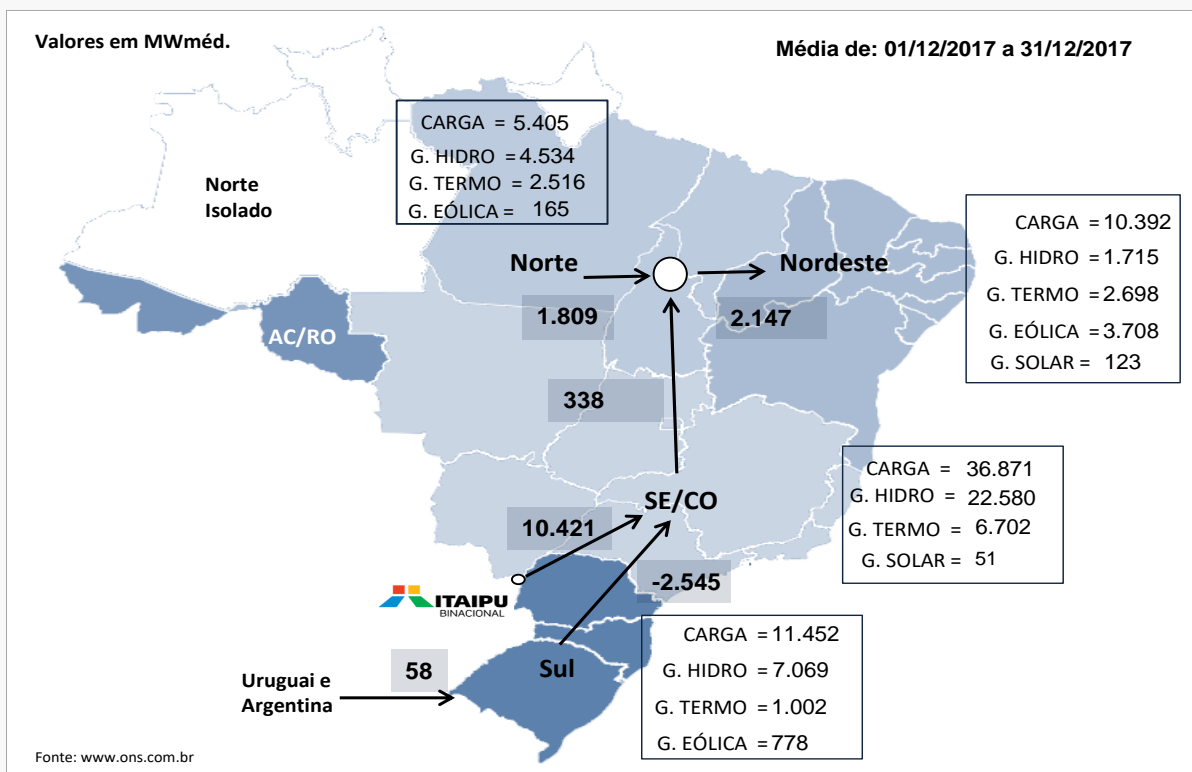


Comentários: O primeiro gráfico sobre PLD apresenta a evolução semanal do índice e ao fundo a média mensal de cada submercado. Em comparação ao mês anterior, as chuvas que ocorreram no mês de dezembro fizeram com que o PLD sofresse redução de todos os submercados de aproximadamente R\$ 190/MWh. Nesse mês houve descasamento de preço de todos os submercado, sendo assim o PLD do mês de dezembro fechou em R\$ 235,07/MWh no SE/CO, R\$ 235,29/MWh no Sul, R\$ 234,20/MWh no Nordeste e R\$ 233,27/MWh no Norte.

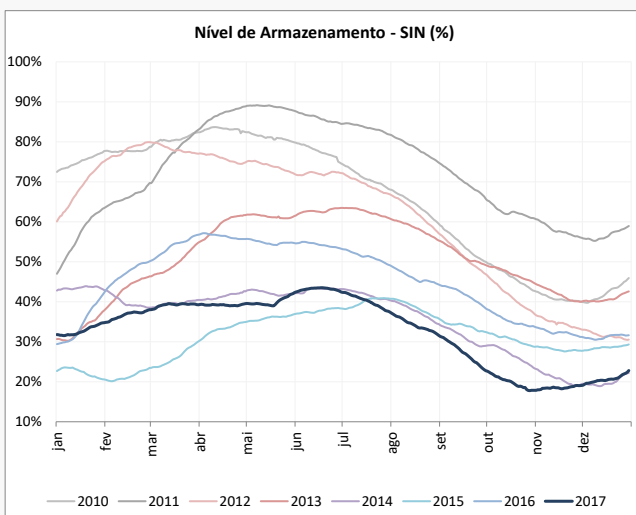
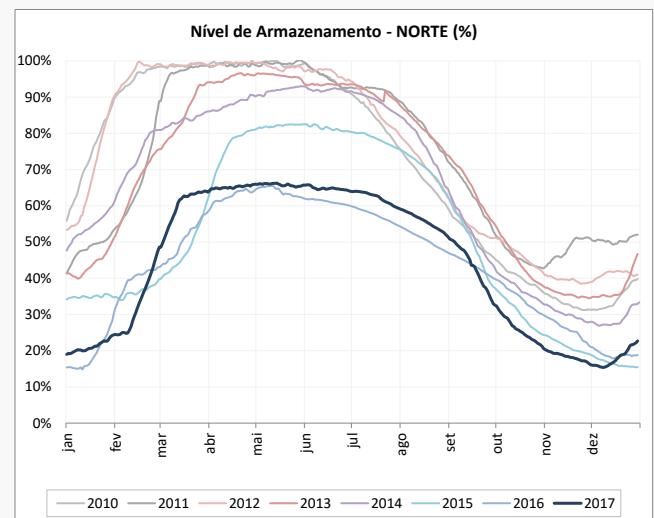
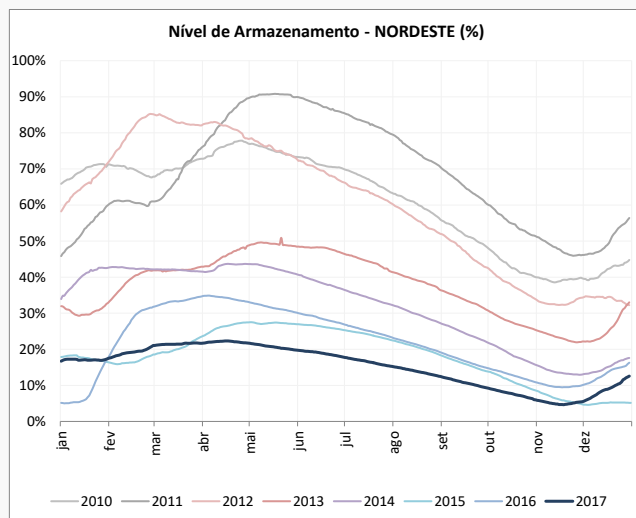
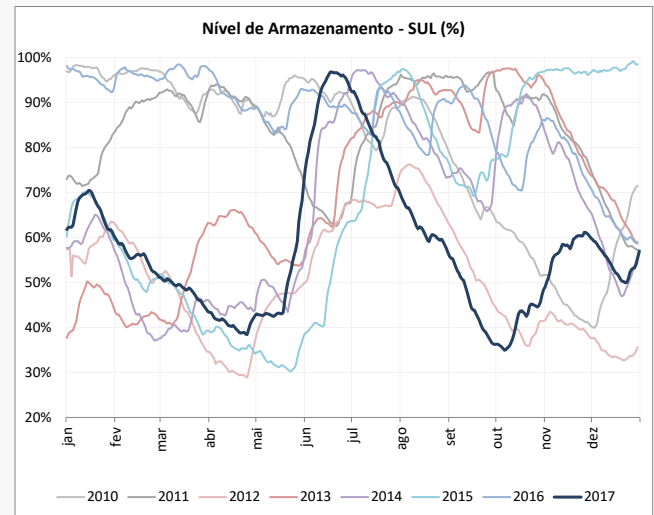
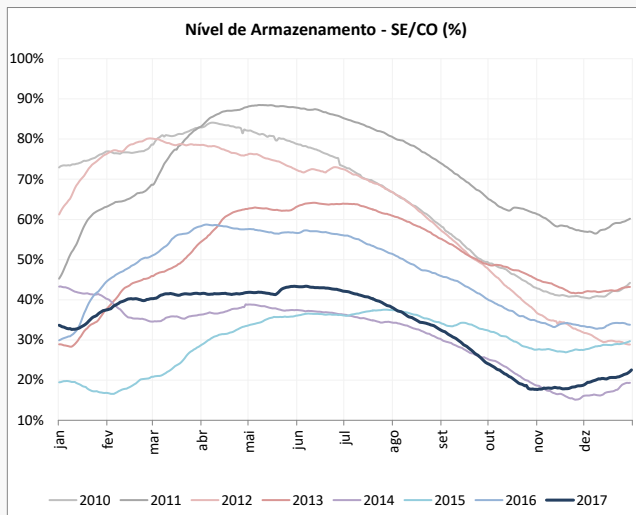
Última atualização: 31/12/2017

Fonte dos dados: www.ccee.org.br

Intercâmbio de Energia entre Submercados



Reservatórios



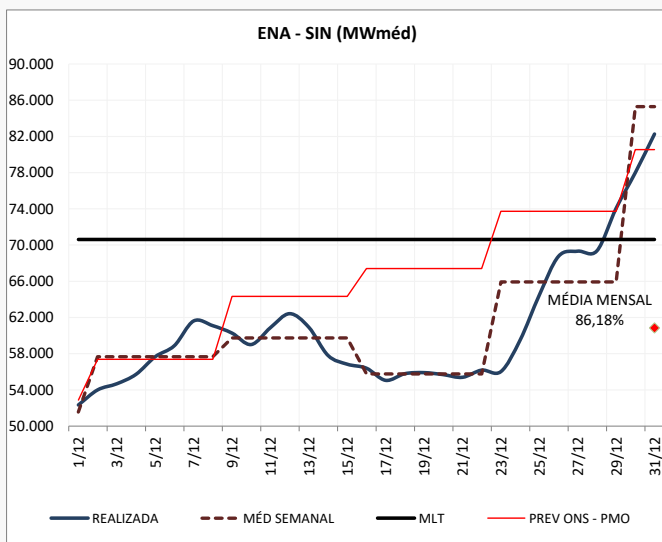
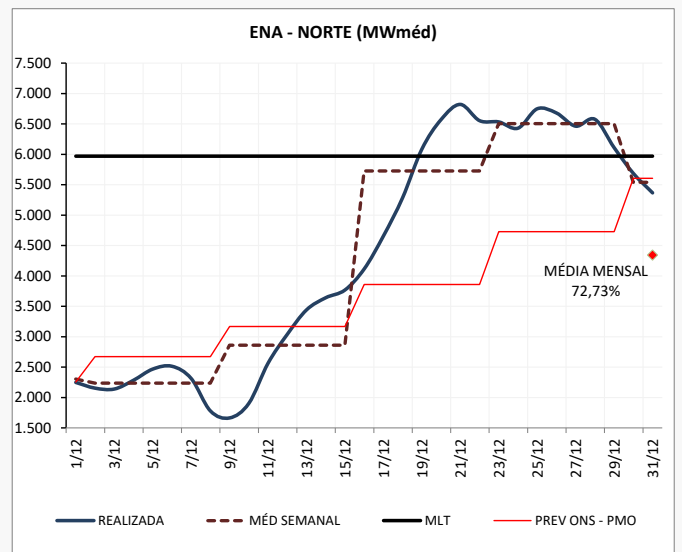
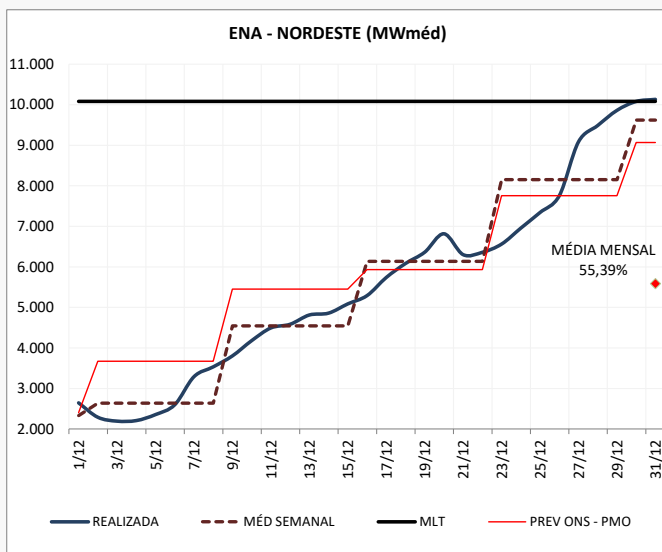
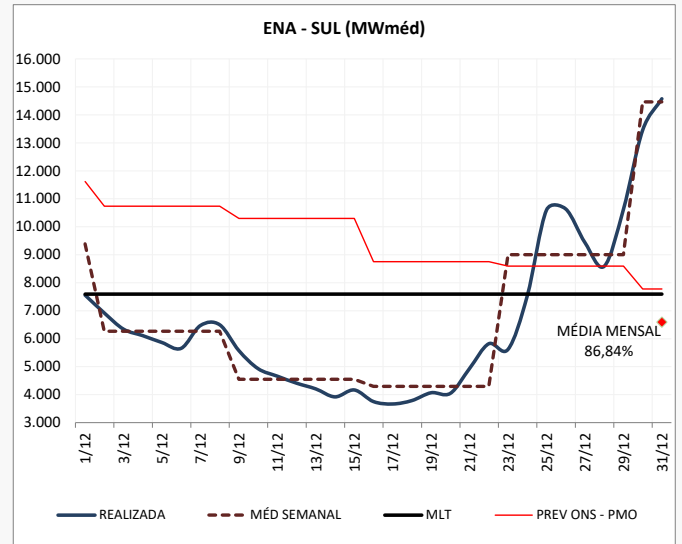
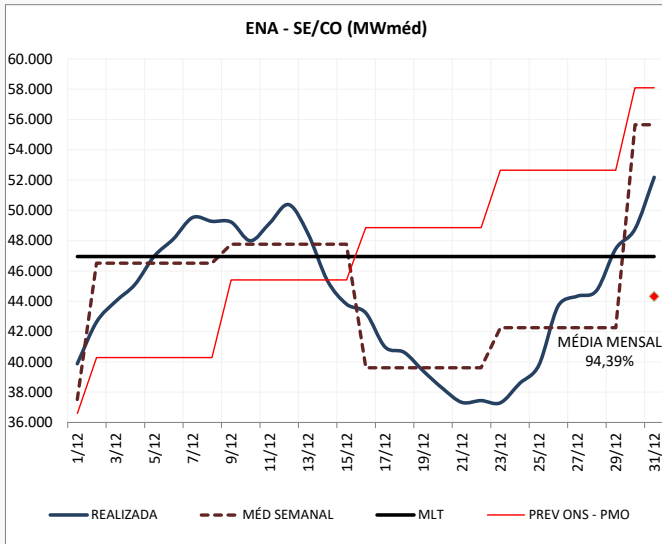
ARMAZENAMENTO [%]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADO EM 2017	22,52%	57,03%	12,85%	23,29%	23,22%
VERIFICADO EM 2016	33,72%	60,26%	16,46%	18,90%	31,70%
DIFERENÇA (2017-2016)	-11,2%	-3,2%	-3,6%	4,4%	-8,5%

Comentários: O nível de armazenamento nos subsistemas indica a quantidade de água nas bacias hidrográficas com possível aproveitamento energético. Em relação ao mês de novembro, houve redução dos níveis de armazenamento apenas no submercado Sul. A melhora das condições meteorológicas fez com que houvesse aumento de 3,83% no SE/CO, 7,35% no Nordeste e 7,15% no Norte, já no Sul houve redução de 2,94% em relação ao mês anterior. Pode-se observar que o nível de armazenamento do SIN está próximo ao fechamento do ano de 2014.

Última atualização: 31/12/2017

Fonte dos dados: www.ons.com.br

Energia Natural Afluente



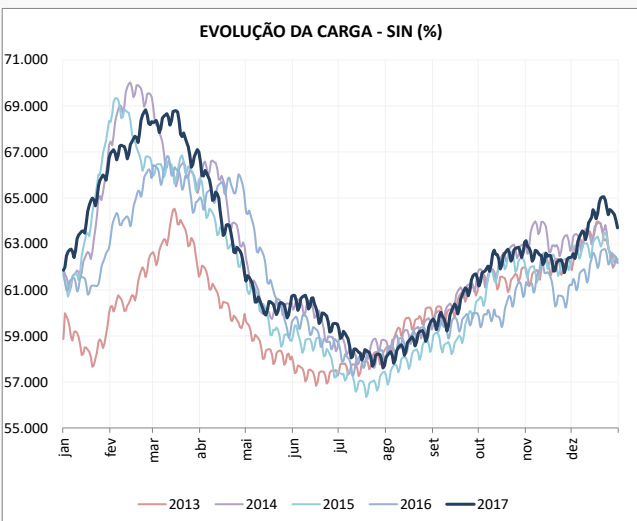
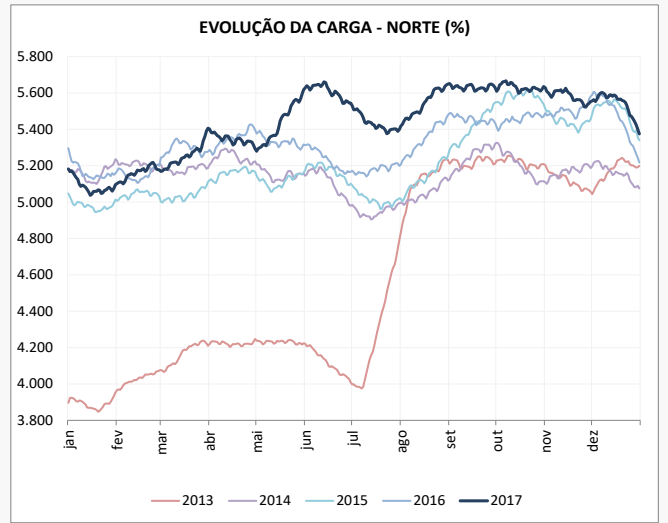
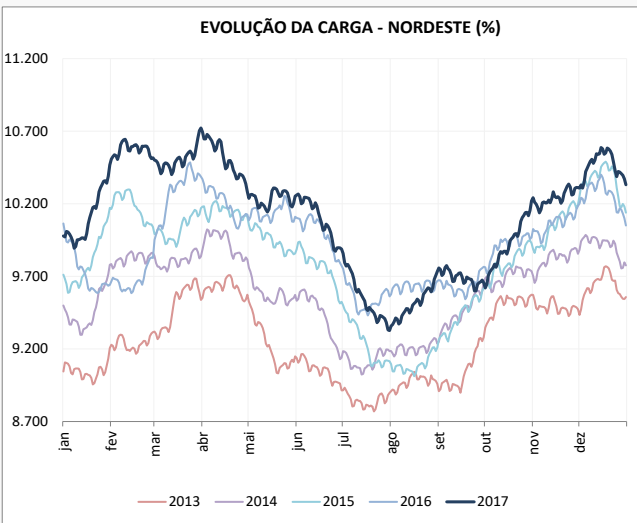
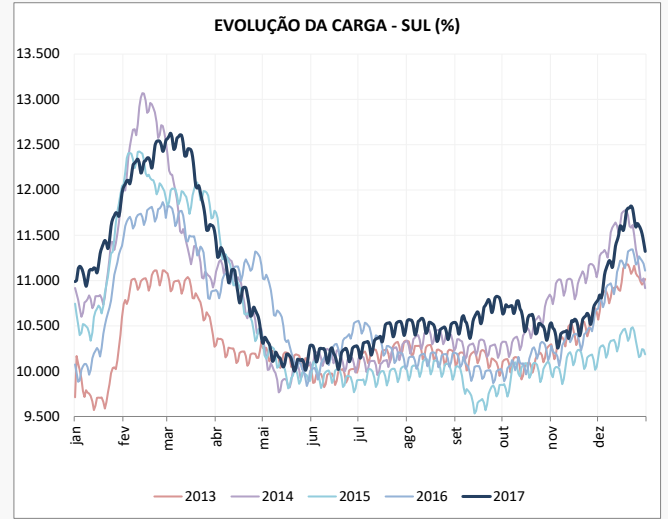
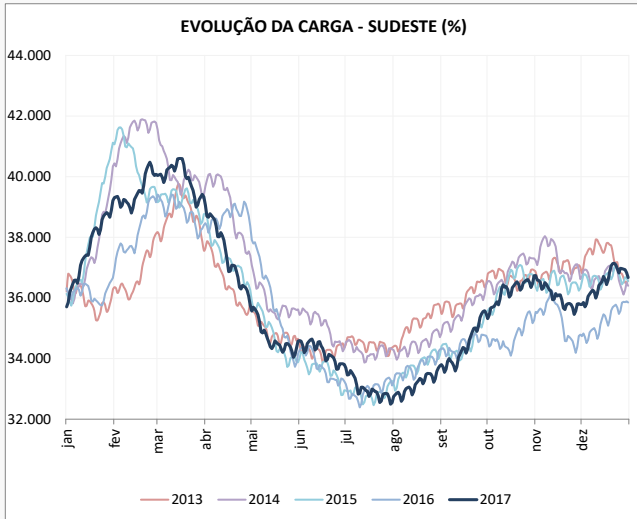
ENERGIA NATURAL AFLUENTE - ENA					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
MÉDIA DO MÊS (MWm)	44.323	6.595	5.586	4.342	60.846
MLT (MWm)	46.958	7.594	10.085	5.970	70.607
MÉDIA DO MÊS (%)	94,39%	86,84%	55,39%	72,73%	86,18%

Comentários: A Energia Natural Afluente representa a chuva que recompõe os volumes dos reservatórios para a produção da eletricidade. Em dezembro a ENA registrada no SIN apresentou a 26ª pior ENA dos últimos 87 anos do histórico, com um resultado de 13,82% abaixo da média histórica. Todos os submercados apresentaram resultados abaixo da MLT, onde o SE/CO ficou com a 36ª posição da pior ENA do histórico, Nordeste 15ª pior, Norte com a 22ª pior e o Sul ficou com a 42ª melhor ENA dos últimos 87 anos.

Última atualização: 31/12/2017

Fonte dos dados: www.ons.com.br

Carga



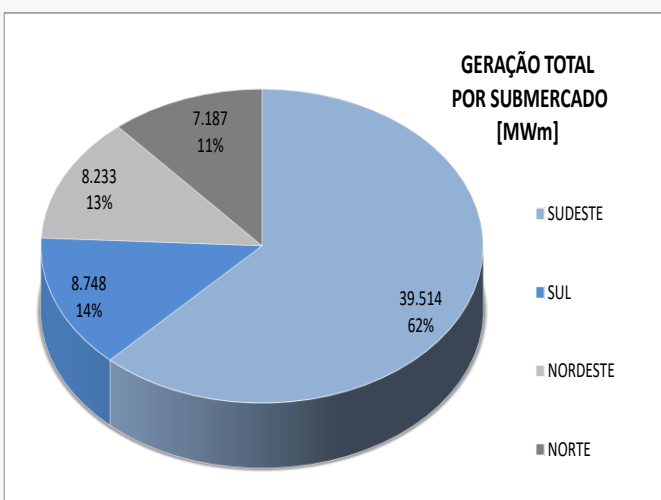
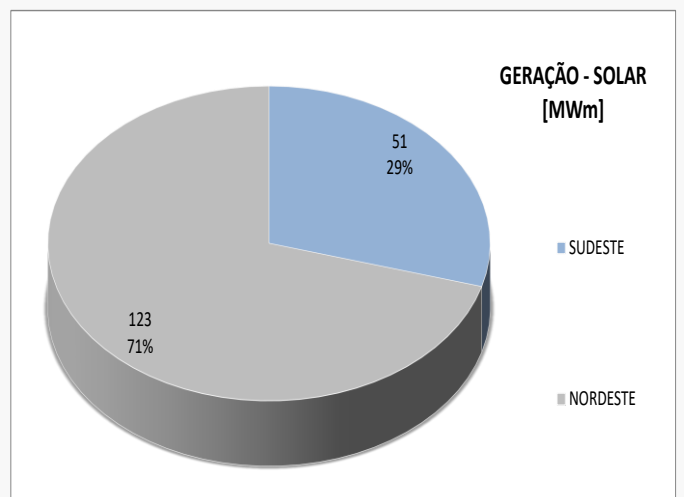
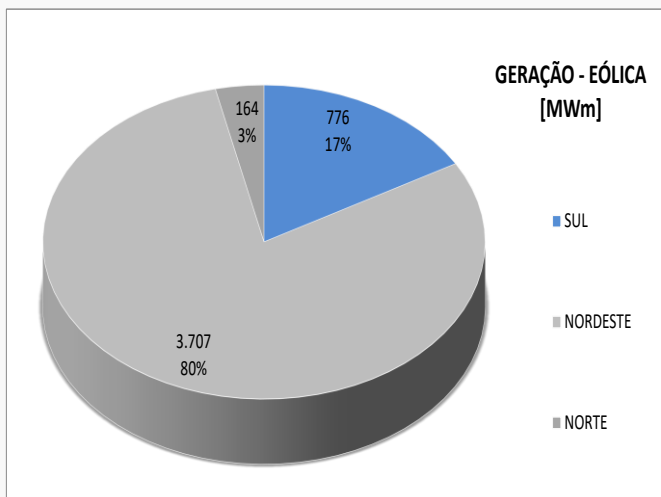
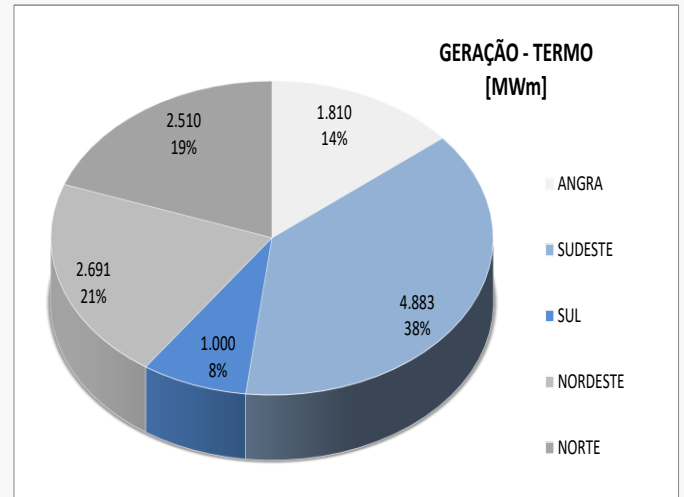
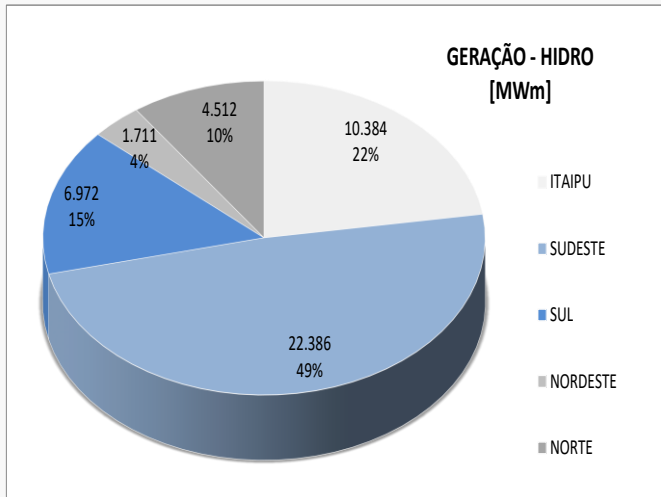
EVOLUÇÃO DA CARGA [MWméd]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADA EM DEZ/2017	36.662	11.342	10.348	5.386	63.739
VERIFICADA EM NOV/2017	35.803	10.804	10.329	5.558	62.494
VERIFICADA EM DEZ/2016	35.831	11.123	10.074	5.233	62.262
DESVIO DEZ/2017 - NOV/2017	2,40%	4,98%	0,19%	-3,09%	1,99%
DESVIO DEZ/2017 - DEZ/2016	2,32%	1,97%	2,72%	2,93%	2,37%

Comentários: Em comparação ao mês anterior apenas o submercado Norte apresentou redução de carga, nos demais houve aumento de carga. O aumento de carga no SE/CO foi de 2,4%, no Sul de 4,98% e no Nordeste de 0,19%, já no Norte a redução observada foi de 3,09%. Em comparação ao mesmo período de 2016, observa-se aumento da carga de todos os submercados. O SIN registrou um acréscimo de 2,37%, mostrando que há sinais de uma retomada da economia.

Última atualização: 31/12/2017

Fonte dos dados: www.ons.com.br

Geração



GERAÇÃO POR FONTE [MWméd]						
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN	%
HIDRO	32.770	6.972	1.711	4.512	45.966	72,2%
TERMO	6.692	1.000	2.691	2.510	12.894	20,2%
EÓLICA	-	776	3.707	164	4.647	7,3%
SOLAR	51	-	123	-	175	0,3%
TOTAL	39.514	8.748	8.233	7.187	63.681	100,0%

Comentários: A geração hídrica de dezembro representou 72,2%, aumento de 6,1% em relação ao mês anterior. Houve redução de 5,1% de geração térmica em comparação ao mês de novembro. A geração eólica vem contribuindo para que o Nordeste possa armazenar um pouco da água nos seus reservatórios, no mês de dezembro houve uma redução de 1% em relação ao mês anterior. Houve contribuição de geração de energia solar para o SIN de 0,3%.

Última atualização: 31/12/2017

Fonte dos dados: www.ons.com.br

Considerações

As instituições que coordenam o setor elétrico estão em uma corrida para conseguir implantar no mercado o preço horário de energia. A previsão é que essa nova metodologia entre em vigor em janeiro de 2019. Objetivo é obter uma sinalização econômica mais aderente à necessidade operativa do sistema elétrico, que tem passado por uma transformação nos últimos dez anos com a introdução de novas tecnologias de geração. Segundo Rodrigo Sacchi, gerente de Preços da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), a partir de simulação feita pela instituição, há expectativa que a nova metodologia contribua para a redução do Encargo de Serviço do Sistema (ESS).

Com 2.092 quilômetros de extensão, a maior linha de transmissão de corrente contínua da América Latina entrou em operação neste mês de dezembro. A linha de transmissão tem tecnologia inédita no Brasil com ultra-alta tensão de 800 kV, permitindo o transporte de energia com redução de perdas. Antes do primeiro Bipolo de Belo Monte, o Brasil utilizava a tensão de 600kV nos sistemas de transmissão em corrente contínua. A linha permitirá o escoamento da energia produzida na Usina Hidroelétrica Belo Monte para as cargas localizadas nos submercados do Sudeste/Centro-Oeste.

A Resolução Normativa 568 de 2013, que permitia a republicação do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) foi revogada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). A resolução será substituída por uma norma que estabelece critérios e procedimentos a serem aplicados quando forem identificados erros no processo de formação do PLD. Devido aos prejuízos causados com a retroativa do preço das operações de curto prazo, os agentes do mercado comemoram a decisão da agência.

O orçamento anual da Conta de Desenvolvimento Energético para 2018 será de R\$ 18,8 bilhões. O valor é 17,8% maior que o de 2017 (R\$ 15,9 bilhões) e representa aumento de 30,8% nas cotas anuais pagas pelos consumidores. Parte significativa do orçamento aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica virá da arrecadação da cota de R\$ 12,2 bilhões, paga pelos consumidores por meio das tarifas de uso dos sistemas de transmissão (Tust) e de distribuição (Tusd). O impacto tarifário médio da CDE Uso será de 2,14% para os consumidores do Sistema Interligado; de 2,72% para os consumidores das regiões Sul Sudeste e Centro-Oeste e de 0,77% para os do Norte e do Nordeste, onde a conta tem peso menor. Outros R\$ 3,8 bilhões relativos à cota da CDE Energia estarão embutidos nas tarifas dos consumidores do mercado regulado. A receita inclui também R\$ 1,3 bilhão da Reserva Global de reversão; R\$ 672 milhões referentes ao pagamento pelo Uso do Bem Público por detentores de concessões; R\$ 214 milhões em multas arrecadadas e R\$ 631 milhões em outras disponibilidades. Os recursos arrecadados pela CDE são usados na cobertura de subsídios e descontos tarifários concedidos a diferentes segmentos.

O valor do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) máximo e mínimo de 2018 foram definidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica, onde o PLD mínimo será de R\$ 40,16/MWh e o PLD máximo de R\$ 505,18/MWh. O PLD Máx é calculado em dezembro de cada ano pela Aneel com base no Custo Variável Unitário da usina termelétrica a gás natural mais cara em operação comercial, com contrato de comercialização de energia no ambiente regulado. A usina que se enquadra nessa definição é UTE Mário Lago (Antiga Macaé Merchant), que tem CVU de R\$ 505,18/MWh.